

ACUPUNTURA SEM SEGREDOS: TRATAMENTO NATURAL, MILENAR E CIENTÍFICO*

(2007)

Alex Sandro Tavares da Silva

Psicólogo. Psicoterapeuta. Mestre em Psicologia pela “Universidade Federal do Rio Grande do Sul” (UFRGS). Especializando em Acupuntura e Eletroacupuntura pelo “Colégio Brasileiro de Acupuntura” (CBA). Editor da revista eletrônica “AcupunturaS”

E-mail:

alexnavares@gmail.com

* Artigo publicado no n.º 10 da revista “Psicologia Actual” (Lisboa, Portugal), em 20 de Janeiro de 2007

RESUMO

A Acupuntura é uma terapêutica milenar que faz a prevenção, tratamento e cura de patologias através da inserção de finíssimas agulhas de ouro, prata ou aço inoxidável em determinadas regiões do corpo chamadas de “pontos de acupuntura”. Os seus excelentes resultados são reconhecidos tanto pela Organização Mundial da Saúde como por pesquisas científicas. Trata-se de uma excelente terapêutica integral que atua diretamente em níveis complexos do funcionamento do ser vivo (psicológico, comportamental, biológico).

Palavras-chave: Acupuntura, terapêutica integral

A Acupuntura é uma terapêutica milenar que faz a prevenção, tratamento e cura de patologias através da inserção de finíssimas agulhas de ouro, prata ou aço inoxidável em determinadas regiões do corpo chamadas de “pontos de acupuntura”. Os seus excelentes resultados são reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2002) e por pesquisas científicas (Allen *et al*, 1998).

A Acupuntura estimula as fibras sensitivas do Sistema Nervoso Periférico (SNP) fazendo com que ocorra uma transmissão elétrica via neurônios para produzir alterações no Sistema Nervoso Central (SNC), o qual libera substâncias (ex.: cortisol, endorfinas, dopamina, noradrenalina, serotonina) que promovem bem-estar, prevenção e tratamento de doenças, sejam elas psicológicas, biológicas e/ou comportamentais.

Há evidências de que a Acupuntura pode substituir o uso de remédios (sendo mais efetiva, rápida, duradoura, sem dependência, sem efeitos colaterais importantes, com menor custo financeiro ao paciente e ao sistema de saúde pública).

O uso da tomografia computadorizada (TC), da tomografia por emissão de pósitrons (PET), da imagem de ressonância magnética (MRI) e da imagem de ressonância magnética funcional (fMRI) apontam que a Acupuntura é eficaz (Cho *et al*, 2005).

QUESTÕES SOBRE ACUPUNTURA:

1) Efeitos colaterais?

Logo após a Acupuntura, alguns pacientes relatam sonolência e uma sensação de relaxamento muito grande e isso, que para a grande maioria é uma qualidade, para outros pode ser ruim, principalmente para os que precisam executar atividade que exija grande atenção (ex.: pilotar avião).

2) Contra-indicações?

A) pessoa com fobia de agulha (nesse caso pode ser utilizado outro estímulo, como por exemplo, laser); B) febre muito alta; C) esgotamento físico; D) estado de embriaguez; E) distúrbios psicológicos graves (ex.: surto psicótico); F) jejum ou grave desnutrição; G) problemas de sangramento (ex.: hemofilia, uso de anticoagulantes); H) situações de emergência (ex.: fratura do crânio); I) indicação de intervenção cirúrgica (ex.: ataque cardíaco).

3) Sempre há dor?

Não. Os pacientes relatam várias sensações, como, por exemplo, “calor”, “peso”, “distensão”, “choque”, “leve dor”, “formigamento”. O importante é que todas essas sensações passam em menos de 05 segundos após a inserção da agulha.

4) As agulhas transmitem doenças?

Não. Todas as agulhas são: 1) descartáveis; 2) esterilizadas; 3) de uso único. Além disso, antes de inserir as agulhas, o acupunturista faz a higienização: 1) de suas mãos e 2) do local de inserção das agulhas.

5) Doenças tratáveis?

A “Organização Mundial de Saúde” (WHO, 2002) publicou um documento que divulgou os resultados científicos da Acupuntura em comparação com o tratamento convencional (remédio) para 147 doenças. Cito alguns desses achados:

- Acne - Desapareceu em 59% dos casos após 10 dias de tratamento.
- Álcool - Diminui a necessidade de ingerir álcool.
- Ansiedade - Eficácia superior à medicação convencional (*mas sem efeitos colaterais*).
- Arteriosclerose - Aumento da memória, da inteligência e da capacidade de cuidar de si mesmo em 68% dos casos.
- Asma - Efeito antiasmático em 93% dos casos e maior ventilação pulmonar em 68%.
- Ataque súbito de surdez - Eficácia em 90% dos casos após 2 semanas.
- AVC (seqüela) - Dificuldade de articular palavras. Eficácia em 90% dos casos.
- Cirurgia cerebral - Cura dos sintomas pós-operatórios em 86% dos casos.
- Cocaína - Diminuição dos sintomas da abstinência em 44% dos casos.
- Cólica estomacal e intestinal - Alívio da dor em 98% dos casos.
- Cólon irritado - Melhora significativa em 93% dos casos.
- Convalescença - Efeito analgésico superior e mais rápido que a medicação convencional no pós-operatório.
- Depressão - Eficácia similar à medicação convencional (*mas sem efeitos colaterais*).
- Desintoxicação de álcool - Redução do álcool no sangue.
- Desintoxicação de tabaco - Redução da concentração de nicotina.
- Dor de cabeça - Alívio imediato em 80% dos casos.
- Dor lombar - Eficácia em 72% dos casos (superior à medicação convencional).
- Dor menstrual - Melhora em 91% dos casos.
- Dor nos olhos - Eliminação da dor em 90% dos casos.
- Ejaculação precoce - Eficácia em 83% dos casos.
- Enxaqueca - Eficácia em 80% dos casos.
- Esquizofrenia - Eficácia superior à da medicação convencional (78% dos casos).
- Excesso de gordura no sangue - Diminuição em 90% dos casos.

- Heroína - Diminuição dos sintomas da abstinência (anorexia, suor espontâneo e insônia) e redução da frequência do uso.
- Hiperacidez no estômago - Eficácia em 95% dos casos.
- Hipertensão - Eficácia similar à medicação convencional (*mas sem efeitos colaterais*).
- Hipotensão - A pressão foi normalizada em 95% dos casos.
- Lactação deficiente - Aumento da lactação em 92% dos casos.
- Impotência sexual (não orgânica) - Eficácia em 60% dos casos.
- Infecção urinária recorrente - Desobstrução do trato urinário em 85% dos casos.
- Infertilidade - Eficácia em 75% dos casos.
- Inflamação na próstata - Alívio dos sintomas e melhora das funções sexuais superior à medicação convencional.
- Insônia - O sono foi totalmente normalizado em 98% dos casos.
- Obesidade - Supressão do apetite em 95% dos casos.
- Policisto no ovário - Cura obtida em 94% dos casos.
- Reações à radioterapia e/ou quimioterapia - Náuseas, vômitos e falta de apetite foram eliminadas em 93% dos casos.
- Rinite alérgica - Eficácia em 97% dos casos (superior e mais duradoura que a medicação convencional).
- Retardo mental - Aumento de 21% no QI (inteligência) e de 18% na adaptação social.
- Síndrome do estresse competitivo - Eficácia em 93% dos casos.
- Tabaco – Diminuição da *vontade* de fumar em 13% dos casos. Redução no *hábito* de fumar em 20% dos casos. Redução no *prazer* de fumar em 70% dos casos.
- Tontura - Eficácia em 75% dos casos.
- TPM - Alívio completo dos sintomas, sem recorrência por 6 meses, em 92% dos casos.
- Úlcera - Eficácia em 97% dos casos.

VINHETA CLÍNICA:

- Paciente: Isabel Silva (*nome fictício*), 47 anos, separada, mora com 02 filhos.
- Diagnóstico Ocidental: Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos (CID - F32.2) e ansiedade generalizada (CID F41.1).

- Diagnóstico Oriental: “Deficiência do Qi do Fei” e “Deficiência do Xue do Gan”.
- Modelo de Acupuntura: MTC (c/Deqi).
- Intervenção: Semanal, total de 10 sessões.
- Tipo de agulha: sistêmica, descartáveis, tamanho 0,25 X 25mm.
- Sedação: retenção de 20 min., manipulação vigorosa.
- Tonificação: retenção de 10 min. manipulação suave.
- Pontos: Tonificação de P9, P7, VC6, E36, Bp6, B13, VG12, VG4. Sedação de Yin-Tang, VC17, VB34, F3.
- Manifestações clínicas: depressão, ansiedade, anemia, dor temporal, dispnéia, voz fraca, asma, constipação, pulso Vazio, língua pálida, suor e frio nas mãos e pés, gripes, cansaço, cabelos fracos, visão turva, “formigamento vaginal”, insônia, debilidade muscular, unhas quebradiças, memória fraca, cervicalgia, dor nas mãos.

No dia 11/08/2006, a paciente apresentava as seguintes alterações:

- A) “Questionário de Saúde Geral” (QSG) - **alterações patológicas** em **todos** os fatores: 1. Stresse Psíquico; 2. Desejo de Morte; 3. Desconfiança no próprio desempenho; 4. Distúrbios do sono; 5. Distúrbios psicossomáticos e Saúde Geral;
- B) “Inventário Beck de Ansiedade” (BAI) - mostrava **ansiedade grave** (BAI=39);
- C) “Inventário Beck de Depressão” (BDI) - indicava **depressão grave** (BDI=34);
- D) “Teste de Aferição do Desconforto” (TAD) - apontou um “desconforto geral” em nível “insuportável” (TAD=32).

Após 02 meses de tratamento com Acupuntura, na segunda avaliação, realizada no dia 13/10/2006, a paciente **não apresentou mais nenhuma alteração patológica**, comprovada pelo teste “QSG”. O “BAI” indicou uma **ansiedade normal** (BAI=06) e o “BDI” indicou “**sem depressão**” (BDI=00). O “Teste de Aferição do Desconforto” (TAD) apontou uma melhora geral no desconforto de 87,5% (TAD=04) e cura (100%) da dor temporal, dor nas mãos, cervicalgia, constipação, “formigamento vaginal” e insônia. Após o tratamento, Isabel se sentiu tão bem que, depois de mais de 30 anos sem estudar, resolveu começar o seu primeiro curso superior.

A Acupuntura utilizada em Isabel foi uma **estratégia eficaz, rápida e segura** no seu tratamento de ansiedade, depressão, estresse psíquico, desejo de morte, desconfiança no próprio desempenho, distúrbios do sono, distúrbios psicossomáticos e se mostra como uma estratégia clínica muito potente na promoção da “Saúde Geral”, conforme testes validados pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) do Brasil. Já o questionário que criei, “Teste de Aferição do

Desconforto” (TAD), apontou uma melhora geral no seu desconforto e cura de vários transtornos.

Estou em pleno desenvolvimento de novas pesquisas científicas e monografias, com um número considerável de pacientes, para testar a abrangência dos resultados, medidos por vários tipos de testes.

A Acupuntura é uma excelente terapêutica integral que atua diretamente em níveis complexos do funcionamento do ser vivo (psicológico, comportamental, biológico). A nossa “ciência ocidental” vem corroborando o que a “tradição oriental” já sabia: A Acupuntura, quando bem administrada, é: 1) terapêutica; 2) preventiva; 3) segura; 4) rápida; 5) eficaz; 6) com efeito duradouro e 7) de baixo custo financeiro.

BIBLIOGRAFIA:

ALLEN, JJB; SCHNYER RN; HITT, SK. (1998). The efficacy of acupuncture in the treatment of major depression in women. *Psychol Sci* 9:397-401.

CHO, Z.H.; Na, CS; WANG, EK; LEE, SH; HONG, IK. (2005). Imagem de ressonância magnética funcional do cérebro na investigação da Acupuntura. STUX, Gabriel.; HAMMERCHLAG, Richard. *Acupuntura Clínica: Bases científicas*. São Paulo: Manole. 93-106p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION [WHO] (2002). *Acupuncture: Review and analysis of reports on controlled clinical trials*, WHO Geneva, (35 Swiss Francs).